

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Didática do Ensino Jurídico

Professor: Antonio Jorge Pereira Junior

Créditos: 03 (três)

Carga Horária: 45 h/a

E-mail: antoniojorge@unifor.br

2. SÍNTESE DE CURRÍCULO

Antonio Jorge Pereira Júnior. Doutor, Mestre e Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza (PPGD-UNIFOR) e da Graduação da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Professor Titular da Universidade de Fortaleza. Pesquisador nas áreas de Direito Privado, Direito da Criança e do Adolescente, Neurodireitos e Didática do Ensino Jurídico. Líder do Grupo de Pesquisa “Direito e Autonomia Privada na Constituição” (CNPq), Vice-líder do Grupo de Pesquisa “Neurodireitos e Direitos Humanos” (CNPq). Membro de associações científicas nacionais e internacionais. Vencedor do Prêmio Jabuti 2012. Mais de 300 trabalhos publicados no Brasil e exterior.

3. OBJETIVO

Propiciar a reflexão profunda do papel do ensino e do aprendizado do Direito; desenvolver competências docentes para o exercício do magistério jurídico; aplicar instrumentos didáticos para harmonizar o método tradicional com métodos participativos de ensino-aprendizagem; utilizar a tecnologia como instrumento para o aperfeiçoamento do ensino do Direito; compreender o papel da avaliação no desenvolvimento do estudante; aprender a elaborar plano de ensino e plano de aula; analisar a legislação, os órgãos e documentos institucionais relacionados à educação jurídica.

4. EMENTA

O ensino e o aprendizado do Direito. Métodos participativos de ensino-aprendizagem. Desenvolvimento de habilidades do jurista. Avaliação da aprendizagem. Perspectivas, instrumentos e modalidades de avaliação. Instrumentos de apoio tradicionais e avançados.

5. PROGRAMA

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo I — O ensino e o aprendizado do Direito

O que se ensina e que se aprende?

- O peculiar do ensino superior. Missão da Universidade
- O próprio da Faculdade de Direito. Missão do Professor.
- Questionário de aprofundamento.
- Competências e Habilidades do jurista.
- Conhecimentos teórico e prático. Resolução de problemas jurídicos
- Construção e desenvolvimento da razão prática. Razão prática e prudência: a jurisprudência.

Quem ensina e quem aprende?

- A relação de aprendizado.
- O foco na pessoa do professor (ensino)
- O foco no aluno (aprendizado).
- Aspectos motivacionais.
- Da pedagogia à andragogia.
- Relacionamento professor-aluno.
- Mapa mental: técnica de aprendizado: do começo ao fim.
- Professor-mentor.

Ensinando e aprendendo: o pacto da sabedoria. Academia em 360 graus

- O esclarecimento das expectativas na primeira aula.
- O concerto da tarefa: construindo juntos o resultado.
- Acordo de rendimento. Coletivo e individual.

Eixo II - Métodos participativos de ensino-aprendizado

- Construção de Programas: aulas expositivas e aulas participativas. Equilíbrio.
- Ensino jurídico expositivo. Ensino jurídico participativo. Vantagens de um e outro.
- Adaptando-se ao público: gerações X, Y e Z. Faixas etárias.
- Adaptação ao nível socioeconômico e à perspectiva institucional.
- Métodos de Ensino em Direito.
- Debate. Habilidades em jogo. Procedimento. Avaliação.
- Diálogo socrático. O método de todo método. Finalidade. Procedimento.
- Diálogo socrático: composições. Uso do tempo em sala.
- Método do Caso. Raciocínio sistemático. Procedimento. Identificando os essencial e o acidental.
- Método do caso: adequação do tempo mental ao tempo real. As perguntas certas. Estratégia.
- Método do caso: fechamento e abertura. A “casoficação”.
- Curso FGV *on line*
- Métodos de Ensino em Direito. Panorama. Habilidades e Avaliação.
- *Problem-Based Learning* (PBL). A investigação multisetorial. O trabalho prévio de análise.

- PBL. A construção de um procedimento. A planificação do método *ad hoc*.
- PBL. A proposição de um modelo de solução. Reintegrando os setores.
- Role-Play. A percepção de cada posição. Do papel (estrutura) à ação (função).
- Role-play. Verticalizando em uma situação. Os limites máximos, com dados estacionários.
- Simulação. Papéis com fatos novos. Habilidades.
- Simulação. Abertura. Capacidade de resposta. Reflexão ampla. Dados movediços.
- Seminário. O compartilhamento de pesquisa e análise. Procedimento para pesquisa.
- Seminário. Procedimento para análise.
- Seminário. Procedimento para o compartilhamento. Dimensionando grupo. Avaliação.

Eixo III — Desenvolvimento de habilidades próprias da atividade do jurista — Teoria e Prática - Oficina

- Análise de decisões judiciais. Aplicação prática. Reexaminando o procedimento.
- Quando usar e quando não usar jurisprudência. As técnicas de pesquisa em julgados. Lajur.
- O uso pelo advogado. O uso pelo juiz. O uso pelo cientista.
- Seleção, leitura e análise de doutrina. Doutrinadores e divulgadores. Diferenças.
- Oficina. Comparação de textos de autores. Descobertas. Encobertas. Prestígio acadêmico X badalação.
- Pesquisa referenciada. Como orientar e como fazer.
- Pesquisa: ida à biblioteca. O acesso presencial e o virtual. A biblioteca em sala de aula.
- Pesquisa: a coleta para consumo imediato e mediato. O arquivo de pesquisa.
- Pesquisa: a interdisciplinaridade. A essencial filosofia. A oportuna história. A pragmática dogmática.
- Compreensão e sumarização de fatos: identificação do *quid iuris*.
- Seleção, análise e interpretação de leis.
- Leis: hermenêutica de advogado e hermenêutica de juiz.
- Leis: hermenêutica do cientista.
- Experiência prática. Elaboração de Leis. Compreendendo a ordem normativa. Projetos de Lei.
- Intermediação de negócios. Habilidades de percepção. Métodos de negociação. Como desenvolver.
- Oralidade técnica. Comunicação correta. O uso dos termos. Jogos e situações. Filmagem. Recursos.
- Oficina de Oratória.
- Escrita técnica. Oficina com alunos. Mostrar, analisar e montar peças. Escrutinando.
- Ensinar a elaborar uma resposta dissertativa. Passos lógicos. Cuidados.
- Ensinar a conceituar. Passos lógicos. Cuidados.

- Ensinar a comparar. Passos lógicos. Cuidados.
- Gestão do tempo e do estudo. “Metabilidade”: habilidade de estabelecer metas.
- Defesa de interesses e de posições.
- O aprendizado para a mediação de conflitos.
- O pensamento gestor na formação do estudante.
- O gestor de conflitos. O implementador de soluções.
- Construção de parecer técnico. Pondo em ação as habilidades. Montagem de estratégia.
- Postura profissional e relacionamento interprofissional.
- Postura. As dimensões humanas do processo educativo. Impacto na vida profissional.
- Trabalho em equipe. Habilidades. Modos de formação.

Eixo IV — Avaliação do Aprendizado

- Avaliação: o que é? Para que serve? Efeito formativo X efeito intimidatório.
- Hierarquia entre dimensões de formação e avaliação.
- Orientação dos estudos para as avaliações. Ensinar o aluno a ser avaliado. Simulação frequente.
- Canalizar a energia do medo como tensão para rendimento em face do desafio.
- Definição dos critérios de avaliação: que habilidades se desenvolvem?
- Consequências práticas: avaliação revisada em sala: momento de formação.
- Avaliação cruzada. Alunos-avaliadores.
- Autocrítica. Autoavaliação como ferramenta.
- Avaliação em grupo. Avaliação de participação.
- Avaliação em 360 graus: todas as habilidades em um único momento.
- Dimensão ampla da avaliação: revisão de motivações dos alunos; revisão das técnicas de ensino.
- Perspectiva formativa da avaliação.
- Aprovação: identificar níveis diferentes de desenvolvimento. Gerar respostas diferentes.
- Reprovação: como aproveitar. Abrir ao aluno a perspectiva. Aprender com as frustrações.

Eixo V - Perspectivas, instrumentos e modalidades de Avaliação

- Dimensão certificatória: caráter objetivo e profissional.
- Dimensão evolutiva/formativa: caráter subjetivo e instrumental.
- Avaliação progressiva. Avaliação a prazo.
- Avaliação ao final do curso.
- Pluralidade de instrumentos e momentos.
- Capacidade global de aprender.
- Avaliação do professor. Avaliação por pares. Avaliação pelos alunos. Autoavaliação.
- Percepção dos examinados: feed back.

Eixo VI - Instrumentos de apoio tradicionais e avançados (tradicionais e modernos)

- Uso de lousa. Construção em sala. Efeitos e possibilidades de uso interativo.
- Tecnologia de exposição. Powerpoint. Prezi.
- Filmes e vídeos.
- Obras literárias. Jornais.
- Obras de arte. Pinturas. Teatro.
- Atividades lúdicas. Dinâmicas.
- Tecnologia de interação. Redes Sociais. Whatsapp.
- EAD como eixo ou como auxílio.
- Ferramentas *on line*. Youtube.
- Atividades paradidáticas.
- Alunos monitores. Alunos pesquisadores. Alunos avaliadores
- Visitas a ambientes. Entrevistas com profissionais.
- Acompanhamento institucional em órgãos e entidades.

5.2 CRONOGRAMA DE AULAS

CONTEÚDO DAS AULAS	DATA
1. Apresentação da disciplina. O ensino e o aprendizado do Direito: missão da universidade, perfil do professor de Direito, competências e habilidades	
2. O ensino e o aprendizado do Direito: desenvolvimento da razão prática, relação teoria-prática no ensino jurídico	
3. Métodos participativos I: diálogo socrático e método de casos (case method)	
4. Métodos participativos II: PBL (Problem-Based Learning), role-play e simulação	
5. Métodos participativos III: seminários, oficinas e dinâmicas de grupo	
6. Desenvolvimento de habilidades do jurista I: análise de decisões judiciais, pesquisa doutrinária e redação jurídica	
7. Desenvolvimento de habilidades do jurista II: negociação, argumentação oral e mediação	

8. Avaliação da aprendizagem I: conceito, finalidades e critérios da avaliação no ensino jurídico	
9. SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (atividade complementar)	
10. Avaliação da aprendizagem II: avaliação formativa vs. somativa, autoavaliação e avaliação 360°	
11. Perspectivas, instrumentos e modalidades de avaliação: certificatória e formativa, verificações de progresso	
12. Instrumentos de apoio tradicionais e avançados: lousa, PowerPoint, vídeos, literatura, redes sociais, EAD	
13. Elaboração e orientação de artigo científico sobre técnicas de ensino jurídico	
14. Seminário final: apresentação dos artigos científicos	
15. Encerramento da disciplina. Avaliação final e feedback	

6. METODOLOGIA

Aulas dialogadas (método socrático), mapas mentais, sínteses críticas, pesquisas, elaboração de artigo científico e seminário final. Utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos. Participação de pesquisadores convidados (EAD e presenciais) para enriquecimento das discussões acadêmicas e práticas.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de forma contínua e processual, considerando a participação ativa nas discussões em sala de aula, a realização de trabalhos práticos durante o semestre e, primordialmente, pela elaboração e apresentação de um artigo científico original versando sobre técnicas de ensino aplicadas ao Direito.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALARCÃO, I. (org.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processo de ensinagem na universidade**. Joinville: Univille, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GHIRARDI, J. G. **O instante do encontro**: questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: FGV, 2012.

GHIRARDI, J. G. (org.). **Métodos de ensino em Direito**: conceitos para um debate. São Paulo: Saraiva, 2009.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

NALINI, J. R. **A rebeldia competente**: desafios do século XXI para a educação jurídica. São Paulo: RT, 2014.

PEREIRA JUNIOR, A. J. **O processo de Bolonha e o ensino jurídico no Brasil**. Fortaleza: UNIFOR, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.



COMPLEMENTAR:

ARNAUD, A. J. **O direito entre modernidade e globalização**. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

BITTAR, E. C. B. **O Direito na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

CARVALHO, A. B. **O ensino jurídico e a formação do bacharel**. São Paulo: UNESP, 2001.

CASTRO, C. L. F. **O ensino jurídico no Brasil**: diagnóstico e perspectivas. Brasília: OAB, 2002.

FARIA, J. E. **O Direito na economia globalizada**. São Paulo: Malheiros, 1999.

LEITE, E. O. **A monografia jurídica**. São Paulo: RT, 2000.

MACHADO, C. A. **O ensino jurídico e a pedagogia crítica**. Curitiba: Juruá, 2005.